

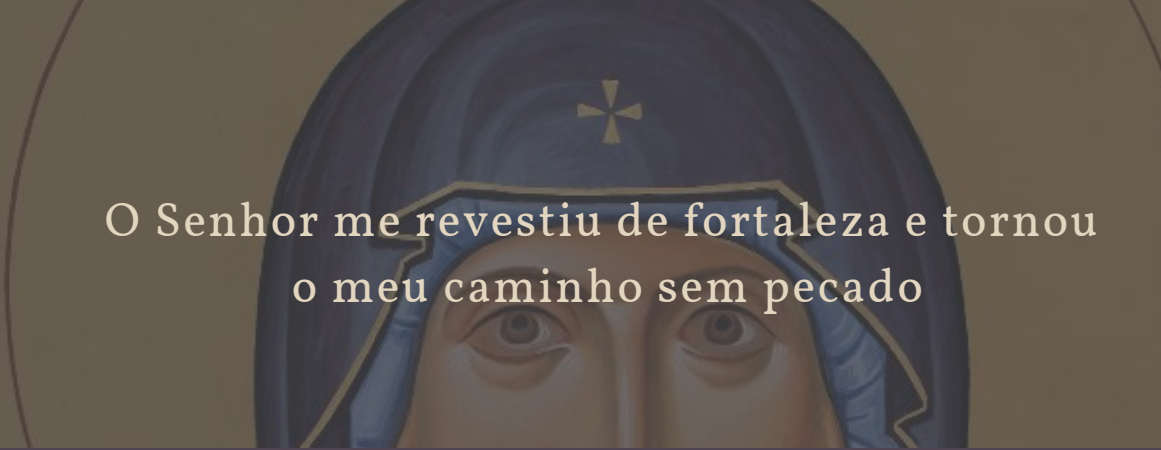


# MATERIAL DE ORAÇÃO PESSOAL

## III Semana do Advento

**13 de dezembro - 19 de dezembro**

Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade e Intercessão  
2020




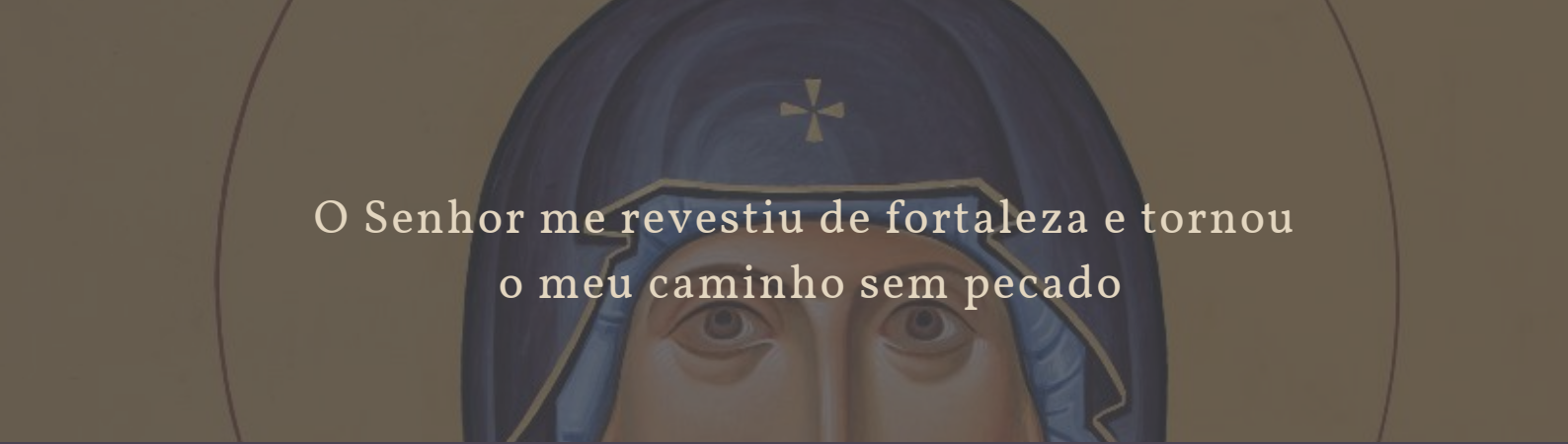
O Senhor me revestiu de fortaleza e tornou  
o meu caminho sem pecado

"*De Maria numquam satis*", dizem os santos: não se deve dizer basta aos louvores a Maria Santíssima. Sobretudo no Tempo do Advento, eu e você somos chamados a estarmos mais próximos da *Kecharitomene* – da cheia de graça! Tu me perguntas qual o tempo litúrgico mariano por excelência e eu te respondo que é o do Advento, tempo de espera com Maria pelo Cristo que veio ao mundo pela primeira vez; tempo de espera com ela d'Ele que virá em glória no último dia. Ao celebrarmos hoje o Domingo Gaudete, o domingo da alegria, nosso coração deve se encher de alegria pela singularidade com o qual a Santíssima Trindade escolheu a Flor mais perfeita que o mundo gerou para ser tabernáculo do Verbo.

Bem nos ensina São Paulo VI, que a aparição de Nossa Senhora no mundo é como a chegada da aurora que precede a luz da salvação, Cristo Jesus; é como o desabrochar sobre a terra da mais bela flor que alguma vez brotou no jardim da humanidade: o nascimento da criatura mais pura, mais inocente, mais perfeita, mais digna da definição que o próprio Deus deu ao homem, ao cria-lo: imagem de Deus, semelhança de Deus. Maria restitui-nos a figura da humanidade perfeita.

Em sua sábia pedagogia catequética, a Igreja insere no santoral do Tempo do Advento a maior festa Mariana em solenidade e em devoção popular: a Conceção Imaculada da Santíssima Virgem. Permite-nos, ainda, celebrarmos a festa de sua aparição na colina de Tepeyac, no México; e a memória do seu lar em Nazaré, mais tarde milagrosamente transportado para Loreto, na Itália. O tempo mariano por excelência ganha contornos mais do que especiais, ao recordar com tanto amor aquela Mulher que seria oposição da velha Eva.





O Senhor me revestiu de fortaleza e tornou  
o meu caminho sem pecado

Nesta de semana de oração, a Virgem Imaculada ocupa lugar central. Qual será a graça a ser pedida? Pediremos as graças necessárias para nossa santificação pessoal, mas antes pediremos a graça do acerto no que pedir a Deus, pelas mãos de Maria. Constantemente pedimos inúmeras graças, de acordo com aquilo que achamos ser necessário, porém nem sempre acertadamente. Por isso, a Virgem é auxílio, é farol que nos guia para o porto seguro e nos mostra o caminho certo a ser seguido e os meios necessários para trilhá-lo.

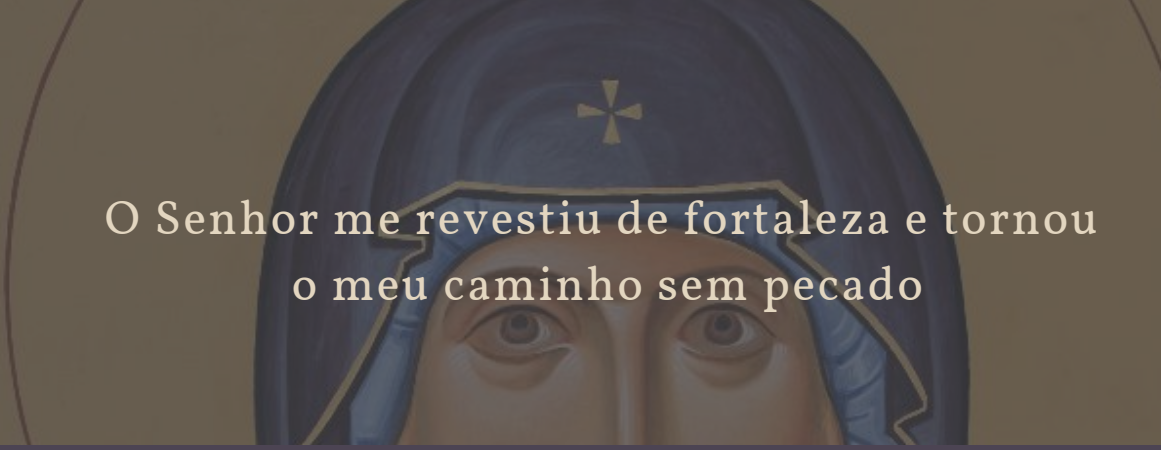
Durante as duas últimas semanas, rezávamos sobre a vinda intermediária de Jesus, aquela que ocorre constantemente – e se dá pelas mãos de Nossa Senhora; e aquela que se dará no último dia – onde o Coração Imaculado de Maria triunfará. Vimos a necessidade da conversão e da vigilância, da constante prontidão por não sabermos o dia e a hora de estarmos na presença do Senhor. Daqui a alguns dias, celebraremos o Natal do Senhor. Assim, nesta semana peçamos o auxílio maternal de Nossa Senhora, meditando sobre sua santa pureza, pedindo-lhe as graças necessárias, para nos ornarmos também de virtudes em preparação para a noite santa no nascimento do Senhor.

Os textos de apoio são belíssimas meditações da Patrística que nos ajudam a compreender o papel singular de Maria na redenção da humanidade, desde a queda de nossos primeiros pais até seu sublime e humilde sim em Nazaré. Como chama ardente para os que jazem nas sombras contemplamos a Virgem Santa, que acendeu a luz divina e a todos guia à ciência divina, iluminando as mentes, e por todos louvada durante todos os séculos. Que Santa Maria dilate o nosso coração para a abundância de graças que necessitamos.

*Comissão de Espiritualidade*







O Senhor me revestiu de fortaleza e tornou  
o meu caminho sem pecado

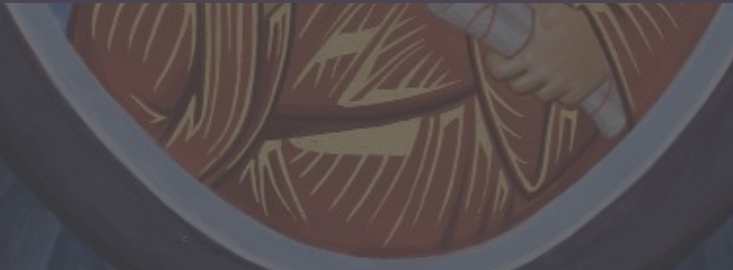
“O nosso espírito deve abrir-se a este convite e assim caminhamos com alegria rumo ao natal, imitando a Virgem Maria que esperou em oração, com íntima e jubilosa trepidação, o nascimento do Redentor.” **Bento XVI**

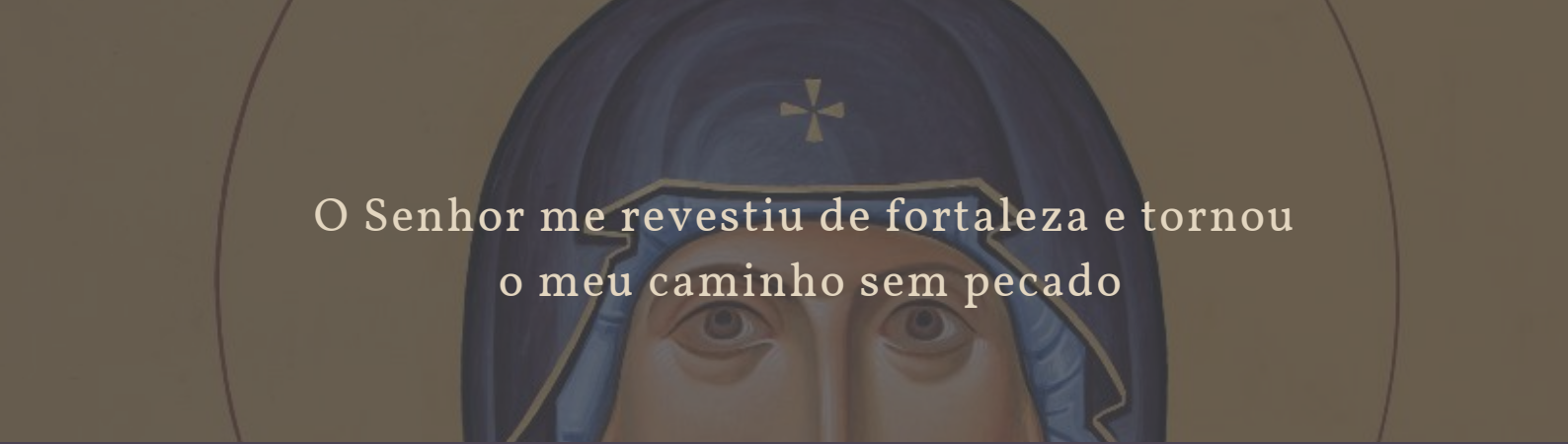
“Nossa Senhora não é uma circunstância ocasional, secundária, insignificante: ela é parte essencial do mistério da salvação. Cristo, para nós, veio de Maria. É dela que O recebemos, na sua primeiríssima relação conosco.” **Papa Paulo VI**

“Também no Natal se pode errar o caminho, trocar a verdadeira festa com a que não abre o coração à alegria de Cristo. A Virgem Maria ajude todos os cristãos, e os homens em busca de Deus, a chegar no Belém, para encontrar o Menino que nasceu para nós, para a salvação e felicidade de todos os homens.” **Bento XVI**

“Já bem antes da aurora o Senhor veio ajudá-la e preparou, em santidade, uma morada para si.” **Breviário**

“Nós vos seguimos, ó Virgem Imaculada: atraí-nos pela vossa santidade.” **Breviário**





O Senhor me revestiu de fortaleza e tornou  
o meu caminho sem pecado

### **Graça**

Senhor, conceda-nos um coração alegre e puro como o da Santíssima Virgem, à espera do Salvador.

### **Passagens Bíblicas**

Romanos 5,12-21 | Gênesis 3 | Mateus 12,46-50  
João 2, 1-11 | Gálatas 4, 4-9

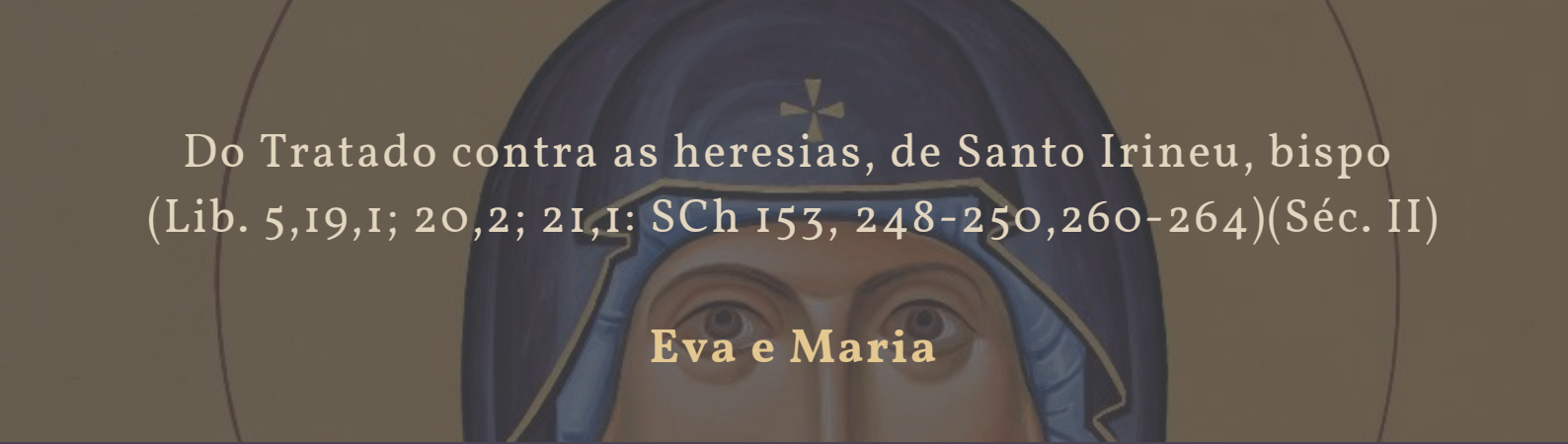
### **Oração ao fim da Contemplação | Meditação**

Doce Virgem Maria, cujo coração foi por Deus preparado para morada do verbo feito carne pelas inefáveis alegrias da expectativa do vosso santíssimo parto, ensinai-nos as disposições perfeitas de uma íntegra pureza no corpo e na alma, de uma humildade profunda no espírito e no coração, de um ardente e sincero desejo de união com Deus, para que o meigo fruto de vossas benditas entranhas, venha a nascer misericordiosamente em nossos corações, a eles trazendo a abundância dos dons divinos, para redenção dos nossos pecados, santificação de nossa vida e obtenção de nossa coroa no Paraíso, em vossa companhia. Assim seja. Amém.

### **Sugestão de Música**

Saudação à Virgem Maria – Fátima Souza

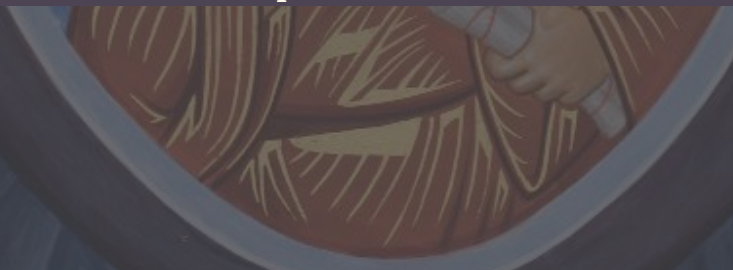


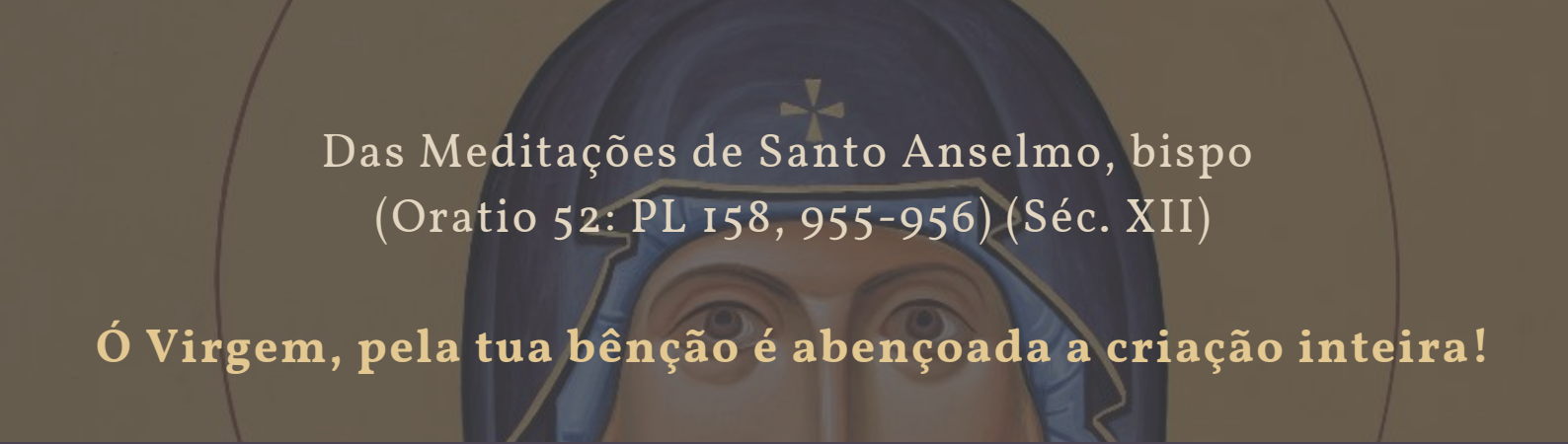


Do Tratado contra as heresias, de Santo Irineu, bispo  
(Lib. 5,19,1; 20,2; 21,1: SCh 153, 248-250,260-264)(Séc. II)

## Eva e Maria

Quando o Senhor veio de modo visível ao que era seu, levado pela própria criação que ele sustenta, tomou sobre si, por sua obediência, na árvore da cruz, a desobediência cometida por meio da árvore do paraíso. A sedução de que foi vítima, miseravelmente, a virgem Eva, destinada ao primeiro homem, foi desfeita pela boa-nova da verdade, maravilhosamente anunciada pelo anjo à Virgem Maria, já desposada com um homem. Assim como Eva foi seduzida pela conversa de um anjo e afastou-se de Deus, desobedecendo à sua palavra, Maria recebeu a boa-nova pela anunciação de outro anjo e mereceu trazer Deus em seu seio, obedecendo à sua palavra. Uma deixou-se seduzir de modo a desobedecer a Deus, a outra deixou-se persuadir a obedecer-lhe. Deste modo, a Virgem Maria tornou-se advogada da virgem Eva. Por conseguinte, recapitulando em si todas as coisas, o Senhor declarou guerra contra o nosso inimigo. Atacou e venceu aquele que no princípio, em Adão, fez de todos nós seus prisioneiros; e esmagou sua cabeça, conforme estas palavras, ditas por Deus à serpente, que se lêem no Gênesis: Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça enquanto tu tentarás ferir o seu calcanhar (Gn 3,15). Desde esse momento, pois, foi anunciado que a cabeça da serpente seria esmagada por aquele que, semelhante a Adão, devia nascer de uma virgem. É este o descendente de que fala o Apóstolo na sua Carta aos Gálatas: A lei foi estabelecida até que chegasse o descendente para quem a promessa fora feita (cf. Gl 3,19). Na mesma Carta, o Apóstolo se exprime ainda com mais clareza, ao dizer: Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher (Gl 4,4). O inimigo não teria sido vencido com justiça se o homem que o venceu não tivesse nascido de uma mulher, pois desde o princípio ele tinha se oposto ao homem, dominando-o por meio de uma mulher. É por isso que o próprio Senhor declara ser o Filho do homem, recapitulando em si aquele primeiro homem a partir do qual foi modelada a mulher. E assim como pela derrota de um homem o gênero humano foi precipitado na morte, pela vitória de outro homem subimos novamente para a vida.






Das Meditações de Santo Anselmo, bispo  
(Oratio 52: PL 158, 955-956) (Séc. XII)

**Ó Virgem, pela tua bênção é abençoada a criação inteira!**

O céu e as estrelas, a terra e os rios, o dia e a noite, e tudo quanto obedece ou serve aos homens, congratulam-se, ó Senhora, porque a beleza perdida foi por ti de certo modo ressuscitada e dotada de uma graça nova e inefável. Todas as coisas pareciam mortas, ao perderem sua dignidade original que é de estar em poder e a serviço dos que louvam a Deus. Para isto é que foram criadas. Estavam oprimidas e desfiguradas pelo mau uso que delas faziam os idólatras, para os quais não haviam sido criadas. Agora, porém, como que ressuscitadas, alegam-se pois são governadas pelo poder e embelezadas pelo uso dos que louvam a Deus. Perante esta nova e inestimável graça, todas as coisas exultam de alegria ao sentirem que Deus, seu Criador, não apenas as governa invisivelmente lá do alto, mas também está visivelmente nelas, santificando-as com o uso que delas faz. Tão grandes bens procedem do bendito fruto do sagrado seio da Virgem Maria. Pela plenitude da tua graça, aqueles que estavam na mansão dos mortos alegam-se, agora libertos; e os que estavam acima do céu rejubilam-se renovados. Com efeito, pelo Filho glorioso de tua gloriosa virgindade todos os justos que morreram antes da sua morte vivificante, exultam pelo fim de seu cativo, e os anjos se congratulam pela restauração de sua cidade quase em ruínas. Ó mulher cheia e mais que cheia de graça, o transbordamento de tua plenitude faz renascer toda criatura! Ó Virgem bendita e mais que bendita, pela tua bênção é abençoada toda a natureza, não só as coisas criadas pelo Criador, mas também o Criador pela criatura! Deus deu a Maria o seu próprio Filho, único gerado de seu coração, igual a si, a quem amava como a si mesmo. No seio de Maria, formou seu Filho, não outro qualquer, mas o mesmo, para que, por natureza, fosse realmente um só e o mesmo Filho de Deus e de Maria!







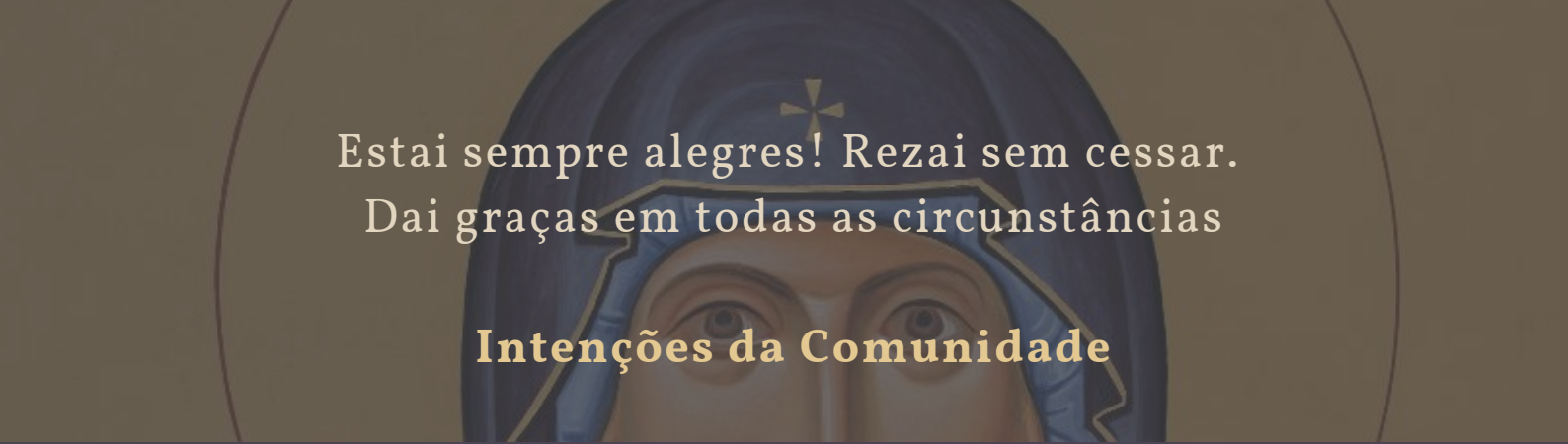
Das Meditações de Santo Anselmo, bispo  
(Oratio 52: PL 158, 955-956) (Séc. XII)

**Ó Virgem, pela tua bênção é abençoada a criação inteira!**

Toda a criação é obra de Deus, e Deus nasceu de Maria. Deus criou todas as coisas, e Maria deu à luz Deus! Deus que tudo fez, formou-se a si próprio no seio de Maria. E deste modo refez tudo o que tinha feito. Ele que pode fazer tudo do nada, não quis refazer sem Maria o que fora profanado. Por conseguinte, Deus é o Pai das coisas criadas, e Maria a mãe das coisas recriadas. Deus é o Pai da criação universal, e Maria a mãe da redenção universal. Pois Deus gerou aquele por quem tudo foi feito, e Maria deu à luz aquele por quem tudo foi salvo. Deus gerou aquele sem o qual nada absolutamente existe, e Maria deu à luz aquele sem o qual nada absolutamente é bom. Verdadeiramente o Senhor é contigo, pois quis que toda a natureza reconheça que deve a ti, juntamente com ele, tão grande benefício







Estai sempre alegres! Rezai sem cessar.  
Dai graças em todas as circunstâncias

### **Intenções da Comunidade**

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção neste mês de dezembro, para que a nossa relação pessoal com Jesus Cristo se alimente da Palavra de Deus e de uma Vida de Oração;
  2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
  3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
  4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José;
  5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais;
  6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções,
  7. Pela vida consagrada em nossa Comunidade;
  8. Pela Casa Porta Fidei;
  9. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
  10. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
  11. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
  12. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
  13. Pelas almas do Purgatório;
  14. Pelo fim da pandemia do Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
  15. Por todos os governantes e autoridades constituídos;
- 